# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII – N. 331 DOMINGO, 16 DE SETEMBRO Numero : 300 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

## GUARDA NACIONAL

Conforme noticiámos no numero passado da *Revista da Semana*, realizou se no dia 7 do corrente, data da nossa emancipação politica, a cerimonia da entrega da primeira medalha militar de ouro, creada em virtude do Decreto n. 6.045, de 24 de Maio, para officiaes e praças da Guarda Nacional, que tiverem mais de 15 annos de serviço, ao Coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, Chefe do Estado-Maior.

Esse acto que se revestiu de todo o brilhantismo e solemnidade, foi bastante concorrido, vendo-se representadas as corporações militares de terra e mar.

Após a leitura da ordem do dia, o Sr. Marechal do Exercito, João da Silva Barbosa, Commandante Superior, collocou no peito d'aquelle official a rica medalha de ouro com passadores de ouro, prata e bronze, precedendo-a de um vivibrante discurso que em todos deixou as mais agradaveis impressões.

GUARDA NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL—O Marechal do Exercito João da Silva Barbosa, Commandante-Superior da Guarda Nacional da Capital Federal, colloca no peito do Coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, a primeira medalha de ouro, cunhada em virtude do Decreto n. 6.045 de 24 Maio de 1906, e conferida ao mesmo Coronel em virtude do parecer do Conselho de que trata o referido Decreto.

O Sr. Coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, agradecendo a saudação do Sr. Marechal Barbosa, á sua pessoa e á Guarda Nacional, asseverou que aquella medalha significava uma somma consideravel de esforços empregados pelo Commandante Superior, que bem conhecia os relevantes serviços da milicia prestados á Patria, em momentos afflictivos.

## *PELOS CEGOS*

Infortunio sem par, o não ter jámais contemplado os esplendores que ha no espaço e na terra em uma soberba harmonia de côres, a apotheose permanente da Natureza !

Dos sentidos de que é dotado o homem, sem duvida é o que mais intenso deleita, o que maiores prazeres proporciona, como um posto avançado dos orgams sensitivos, receptaculo immediato dos factos exteriores, como é tambem o que mais vivamente exprime as emoções que agitam o ser e a alma!

Não vêr, não ter vista! Deve ser assás doloroso, pungente, não comprehender o

sublime encanto do ouro que o sol dilue pelo espaço azul!

Quanta magua não cruciará o espirito dos que não pódem apprehender em um golpe só a paizagem empolgante em que o iris se desfaz nas mil tonalidades das perspectivas!

E no que mais intimo, mais affectivamente se chocam os sentimentos é com a incomprehensivel crueldade da natureza não permittindo divisar as feições dos seres queridos, cuja voz chega aos ouvidos com uma modulação de indizivel melancolia.

Ah! que não basta ouvir palavras

O Sr. IRINEU MARINHO, redactor-secretario da *Gazeta de Noticias*

boas e carinhosas. Ha um prazer que não se exprime em ouvil-as e sim em embeber-se a gente no olhar de quem as enuncia. Os olhos têm para as palavras o mysterio do perfume para as flores.

Ser cego!

Não ha pezar tão profundo.

Nenhuma outra desventura desperta a piedade; nenhuma maior desgraça faz o homem compadecer-se.

Eis por que em outras terras ha para elles carinhos especiaes, no piedoso interesse de minorar a sua desdita, procurando guial-os aos bemfazejos clarões da intensa luz que se irradia da caridade, ja que a luz do Céo lhes falta.

Desvelam-se todos por minorar-lhes o magno soffrimento, erigindo institutos onde se acolhem, e onde a vida lhes corre em uma agri-doce alegria da meia-luz da intelligencia.

Entre nós, felizmente, agita-se já uma boa campanha, digna e meritoria:

Não bastam os carinhosos cuidados do Instituto Benjamin Constant. Alli, aos dezeseis annos, tem de o cégo procurar viver pelos seus esforços. Forçoso é abandonar o asylo da sua infancia.

Vae lutar!

Lutar! Como! Se ainda não ha n'este paiz os misteres mil em que lá fóra póde o cégo prouvêr ás suas necessidades?!

E' mais dura provação a que enceta. Vae levar existencia precaria. E assim mais infelizes se tornarão, sahindo de uma existencia medianamente confortavel, para uma outra estranha, sem elementos, sem recursos.

Eis por que nasceu a generosa idéa de formar uma instituição que effectiva protecção dê aos cégos.

Festas de caridade vão ser organizadas para recolher os meios para o fim: a erecção de uma casa á qual se acolham os cégos, depois de terem passado a phase de aprendizado no Instituto.

E' amparal-os na vida; é salval-os de horriveis contingencias.

E para tal fim a alma carioca expandir-se-á, com certeza, no impetuoso bemquerer pelos infelizes em rasgos de sua proverbial generosidade.

O Sr. FELIX PACHECO, redactor-secretario do *Jornal do Commercio*

# COURRIER DE LA SEMAINE

LUNDI.—L'un de nos confrères raille agréablement un personnage, qui l'autre jour, à la bataille des Fleurs, grave et tout vêtu de noir, chapeau haut de forme en tête, du fond d'une superbe voiture, admirait le spectacle, et notre confrère le traite de «vestige d'un autre âge».

Notre confrère a raison, le chapeau haut de forme, la redingote noire sont peu de saison, à une fête des fleurs en dehors d'un tribune officiele, surtout sous les tropiques. Ils ne sont même presque jamais de fruise en d'autre temps, dans ces pays torrides.

Mais il ne faudrait pourtant pas tomber dans l'errement contraire, qu'à l'air de vouloir mettre à la mode, la jeune école et importer à Rio le genre debraillé de certains bains de mer Européen de deuxieme ordre.

Rio est une grande ville et surtout en train de devenir une grande ville, il faut que nous y conservions le ton d'usage dans les grandes cités et réserver le petits complets extraordinairs et le chemises molles avec ou sans faux col pour les stations balneaires qui sont en train de se créer ici, ou pour celle d'Europe.

RIO DE JANEIRO — Almoço offerecido aos Srs. Felix Pacheco e Irineu Marinho — Grupo geral das pessoas presentes, á porta do Restaurant Palma, onde se realizou o almoço

Buffon ne pouvait écrire qu'avec des manchettes de dentelle, il pretendait que son style s'en ressentait. Une ville se ressent toujours de la tenue de ses habitants.

MARDI — Au Casino — Au risque de nous faire vouer encore une fois aux Gémonies par une partie, de la Colonie Française, je ne puis pourtant pas m' extasier sur les artistes qui sont en representation, dans cet etablissement, pas plus au reste que sur celles qui sont au Moulin Rouge, même quand elles sont les «enfants chéries du public»!

RIO DE JANEIRO — Almoço offerecido aos Srs. Felix Pacheco e Irineu Marinho — Momento em que Xavier Pinheiro, de pé, lê a sua polyanthéa, imitando o estylo de alguns jornalistas conhecidos

Il y en a eu á quelque temps une revuette au Casino, dont l'auteur bien que peu connu est loin d'être une bête et qui dans les differents points du globe a trouvè le moyen de faire applaudir la langue Française, même en Allemagne oú nous entendêmes une de ces revues (Et ceci n'est pas une réclame, je ne connais pas personnellement Mr. Ch. qui je crois est parti en Europe).

De meme au Moulin Rouge, nous vimes aussi une excellente troupe americaine.

Mais en dehors de celá? Quelle purée, mon Empereur, comme dirait un titi de Montmartre.

Je ne veux attaquer en rien la plastique de ces dames, je m'en tiens à leur talent que j'ai le droit d'apprécier puisqu'il est publíc; or, il est nul.

Etoíle (avec un grand E) Française, Etoíle Italienne ne serait supporter dans une sous Prefecture de 3ª ordre Française ou Italienne, seulement une quart d'heure.

Or, il y au Café-Concert, comme au theâtre de vèritables etoíles, des Etoiles de prémière grandeur, pour rester dans le langage astronomique.

Or, de même que celles du theâtre s'arretent maintenant á Rio, de méme l'on pourrait faire en sorte d'attérer parfois les premièrs sujets du Café-Concert et entre temps; nous servir les etoiles de deuxième grandeur pour continuer le langage cher a assini et non, les absolus non valeur que l'on nous exhibe sous le nom de chanteuse gommeuse, Chanteuse à transformation (Oh! oui à transformation!)

Pourquoi aussi ne jamais nous exhiber des chanteuses ou des danceuses nationales?

La maxixe, n'est elle pas une dance Bresilienne? Il doit y en avoir.

L'Evangile l'a dit:— Cherchez et vous trouverez!

Samedi—Lendemain de Revue.

La Revue d'hier cloturait la série des parades militaires auxquells nous avons assisté, tous ces temps ci et au lendemain de ces manifestations guerrières nous croyons bon de donner a nos lecteurs l'avis sincére, impartial, eclairé d'un officier supérieur de l'armée Française; de cette armée que le General anglais French au banquet de cloture des grandes manœvres Françaises, vient encore de declarer la première du monde!

Capitão Candido Mariano de Oliveira, subagente do Correio de Petropolis, fallecido em 5 de Agosto do corrente anno

Cet officier superieur est tres connu ici, connait merveilleusement les armées des differents puissances de l'Amerique du Sud; nous etions avec lui hier pendant que drapeau deployé, defilait l'armée nationale et voici ce qu'il nous declarait ensuite.

« L'armée Brésilienne, nous disait-il est un merveilleux instrument; les hommes sont en general intelligents et pleins de bonne volonté, mais ils ont besoin d'être soutenus, entrainés à chaque instant et chaque jour.

Le corps des sous officiers est en majorité excellent aussi, et l'on sait le rôle énorme que joue dans les armées modernes la question des cadres, comme on l'appelle. C'est le bon sous officier qui fait le bon soldat.

Le corps des officiers: Nous touchons ici un point délicat, l'appréciation qui va suivre ne plaira peut etre pas à tous, mais j'ai promis d'être impartial et l'on me pardonnera mon franc parler, devant le seul dèsir que j'ai d'etre utile si faire se peut, à l'armée de ce grand et noble pays.

Le corps des officiers, a continué, mon eminent interlocuteur est evidemment brave, trés brave même, l'officier superieur est instruit, très instruit et possède comme l'officier subalterne au reste un don inouï d'assimilation qui developpé pourrait les faire rivaliser avec les plus iminents officiers des meilleures armées Européennes, mais c'est ici le point delicat il manque á ce même officier subalterne un peu de cet esprit d'abnégation avec lequel, sans botte et sans nourriture, l'on fait faire a ces hommes le tour du monde. Pour finir a conclu, l'officier européen, l'armée du Brésil est une des meilleures sinon la meilleure de l'Amérique du Sud, qui en compte de très bonnes comme celle du Chili par exemple qui est excellente et celle du Peru qui fait de très grand progrès.

Au lendemain du Congres de la Paix de la Haye nous eumes l'effroyable tuerie Russo-Japonaise il n'y a jamais eu depuis longtemps autant de bruit de guerre sur ce continent, que depuis le Congrés Pan-Américain!

Ces declarations etaient bonnes a recueillir!

— Nous n'eûmes par le plaisir de vois

hjer defiler la Garde Nationale, qui en la personne de son chef d'Etat-Major, le Colonel M. de Almeida, recevait la haute distinction que l'on sait, laquelle vient ajouter un fleuron de plus à la gloire de celui qui sait se montrer et avec le brio que l'on sait, l'homme des situations les plus diverses—ces appréciations au reste si elogieuses ne concernent donc pas cette brillante phalange rempart du pays, et dont les preuves ne sont plus à faire!

**H. de la F.**

Na presente edição da *Revista da Semana*, estampamos os retratos do engenheiro Louis L. Lomer, capitalista e introductor no Brasil, das machinas Linotypos e Walter Scott, de impressão, de que se está dotando o *Jornal do Brasil*, e de sua exma. esposa, Mme. Marie F. Lomer.

No Restaurant Palma, realizou-se no dia 8 do corrente, o almoço que alguns collegas e amigos offereceram aos jornalistas Felix Pacheco e Irineu Marinho, por terem elles assumido os logares de redactores-secretarios do *Jornal do Commercio* e *Gazeta de Noticias*.

A festa correu debaixo da mais franca cordialidade, sendo trocados innumeros brindes, todos acompanhados de indescriptivel enthusiasmo.

# CARTAS DE UM TABARÉO

CHARISSIMO COMPADRE

*Rio, 2ª de Setembro de 1906.*

AQUI, meu bom compadre, te confesso, em publico e razo, que o feio peccado da Preguiça foi o unico causador da falta commettida á passada semana.

Deves, realmente, estar aborrecido commigo.

Naturalmente esperavas as costumeiras apreciações aos principaes factos occorridos e... deixei-te fallando só. Que queres? Deus põe e a *lombeira* dispõe.

Para compensar, pois, da ausencia passada, deixa-me fallar do que é preciso, deixa-me dar o recado e... esquece as maguas, que eu tambem esqueço.

Do que me não quero esquecer, e por isso dou lhe aqui o primeiro logar, é da festa que fez a Guarda Nacional cá da terra para realçar o acto de Justiça do Governo da Republica conferindo a medalha com tres passadores ao Coronel Chefe do Estado Maior do Commando Superior, official que a contento geral tem desempenhado algumas vezes o cargo de chefe da honrosa corporação.

Acho-me perfeitamente á vontade para julgar muito justo o acto do Governo e para saudar muito effusivamente o distincto chefe, que tambem o é da folha onde converso comtigo e que per-

ENGENHEIRO LOUIS L. LOMER

mitte tenham estas cartas a maior independencia.

O recenseamento vae de vento em popa.

Do modo por que tem sido feita a propaganda, convenço me de que não só o serviço correrá sem embaraços, como

MME. MARIE F. LOMER

de que chegaremos a conhecer a cifra exacta da população do Districto Federal.

De outra cousa tambem, estou convencidissimo: é que se, como parece, attingirmos ou ultrapassármos o milhão, os nossos queridos visinhos dirão que marcámos *de garfo*.

Isto é tão certo como eu me chamar Bermudes.

O recenseador-mór do Prata não nos perdoaria termos mais gente do que elles, isso *nuncaras!*

A meu ver esse nosso amigo é tão teimoso que ainda que lhe mandassemos de presente as listas censitarias, elle, sob a avalanche de papel, faria o que fez a mulher do piolho, prestes a afogar-se: que fazia emergir d'agua as mãos e juntando as unhas dos pollegares, figurava o movimento de moer o repugnante parasita: o nosso amigo arranjaria meios de fazer ouvir uma contestação á realidade da cifra que apresentassemos.

Como nada se consegue neste mundo sem empenho ou recommendação, peço-te que escrevas aos teus conhecidos para que acceitem e auxiliem os que tomaram sobre seus hombros a ardua tarefa de dizerem ao mundo quantos somos; eu, pela minha parte, tenho feito o que posso.

O que não posso é fechar esta carta sem uma referencia triste. Está escripto que nunca podemos ter uma alegria inteira.

Com o declinio da epidemia em Campos, surgiram aqui alguns casos, creio que, felizmente, sem repercussão.

Em todo caso andámos alguns dias alarmados, alarma que já passou, como creio que deixei passar a extensão desta carta, pelo que me reservo para na seguinte tratar de alguns assumptos, promettendo-te desde já não esquecer as manobras que as forças militares effectuam neste momento em Santa Cruz.

Sem outro assumpto.

Sempre

Teu

**Bermudes.**

.....

.....

.....

O coração! Potosi mysterioso!
O grande rio de areiaes auriferos,
Que vem de umas nascentes ignoradas
Arrastando saphiras em cada onda
E depois no leito finas perolas!

O coração! E' ahi, ricos, a mina
Unica digna de enterrar-se a vida,
Cavando sempre alli... sem vêr mais nada...
Foi lá, como na areia o diamante,
Que Deus deixou cahir da mão paterna
As esmeraldas do diadema humano...

O Sentimento vivo... a Acção radiante...
E a Idéa — o brilhante de mil faces!
Foi lá que esse Mineiro dos futuros
Encobertos andou co'os braços ambos
Mettidos, a buscar — mas quando, um dia,
Do fundo ás Mãos ergueu... o mundo, em pasmo,
Viu lhe brilhar nas mãos — o Evangelho!

**Anthero de Quental.**

# Rio de Janeiro --- Manobras em Santa Cruz --- Revista presidencial

O Sr. General Hermes da Fonseca, commandante em chefe da divisão, em companhia do General Caetano de Faria, da 2ª brigada de infanteria

Despertou o mais vivo interesse na população desta Capital, o desfilar das forças do Exercito, no dia 4 do corrente, pela Avenida Central, para serem passadas em revista pelo Sr. Presidente da Republica.

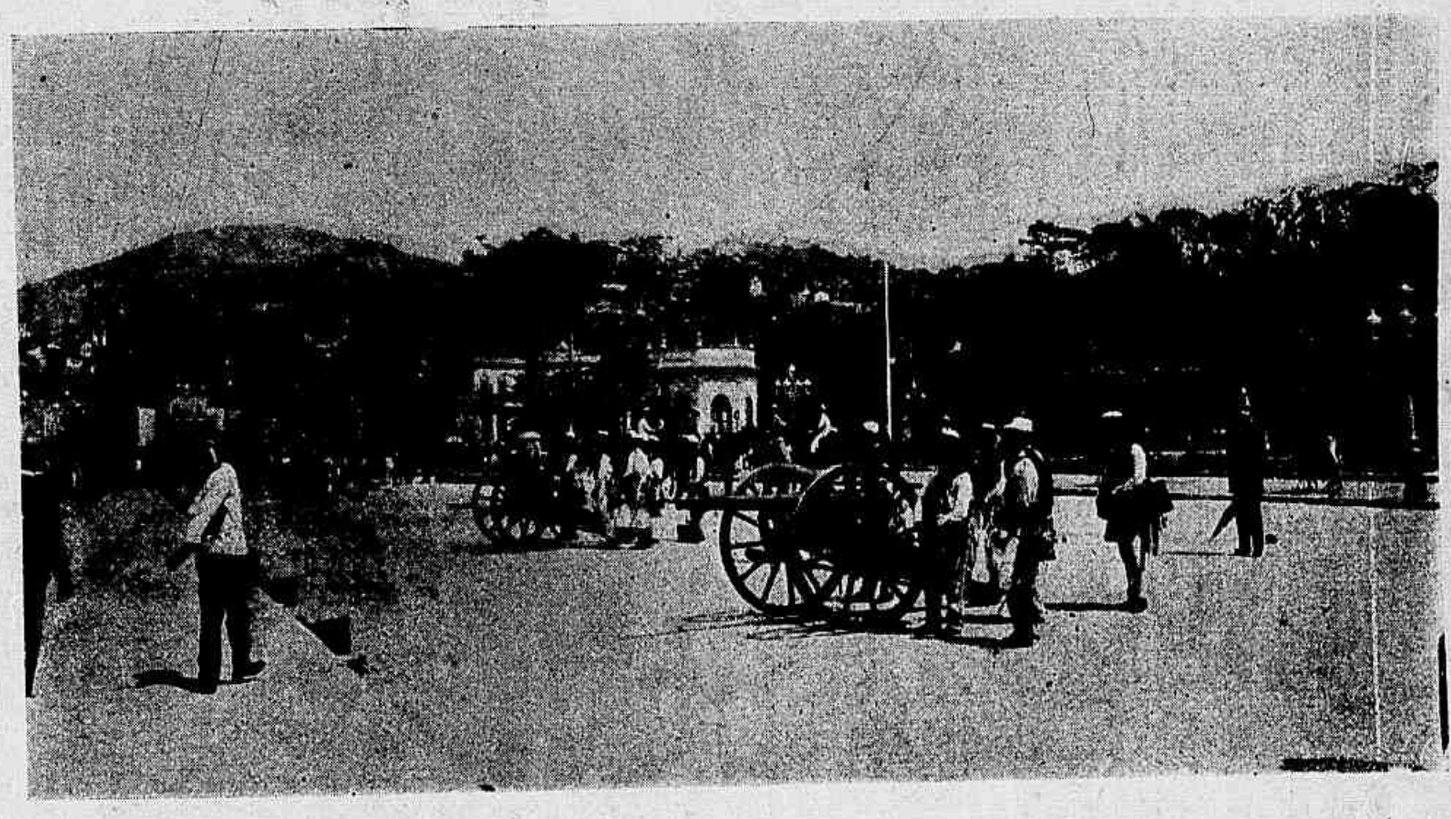
Em todo o longo percurso da elegante arteria, era compacta a massa popular, em um movimento egual de satisfação pelo garbo e luzimento com que, as brigadas da divisão que seguiram para as manobras em Santa Cruz, executavam as diversas evoluções militares.

O Sr. Presidente da Republica em *landau*, percorreu toda a Avenida, passando revista ás forças, ladeado pelos Srs. General Hermes da Fonseca, commandante da divisão e os diversos commandantes de brigadas, que se iam incorporando ao primeiro, á medida que o carro presidencial passava de uma para outra brigada.

O Chefe do Estado, visivelmente bem impressionado com a correcção e disciplina que ia observando em todos os corpos da guarnição, dirigiu-se depois ao Palacio Itamaraty, onde recebeu as continencias do estylo, de todas as forças, em ordem de marcha.

Nas sacadas do palacete das Relações Exteriores tomaram logar o Sr. Presidente da Republica, ladeado dos titulares das pastas militares, todos os demais Ministros, Ministros da Russia e da Austria-Hungria, Generaes Rodrigues de Salles, Xavier da Camara, Valladão, Girard, Bormann, Berllamino de Mendonça, Dr. Leoncio de Medeiros, Carlos Eugenio, Siqueira de Menezes, Barão de Traipú, Coroneis Martins de Mello, Bento Monteiro, Moraes Rego, Campos, Kennon, addido á Embaixada Americana, Rodolpho Brasil, Botafogo, Calheiros de Lima, Delegados Chilenos Hevia Riquelme, Martinez e Guerrero, Drs. Gastão da Cunha, Pandiá Callogeras, Leitão da Cunha e filhos, Domicio da Gama, Figueiredo Rocha, Francisco, Oscar e José Rodrigues Alves, Raul do Rio Branco, Pecegueiro do Amaral e filhos, Piza e Almeida, Chefe de Policia, Senador Bezerril Fontenelle, Consules Araujo Silva e Pereira da Cunha e Conde de Lagoaça.

Finda a passagem das tropas, o Sr. Barão do Rio Branco offereceu a todos



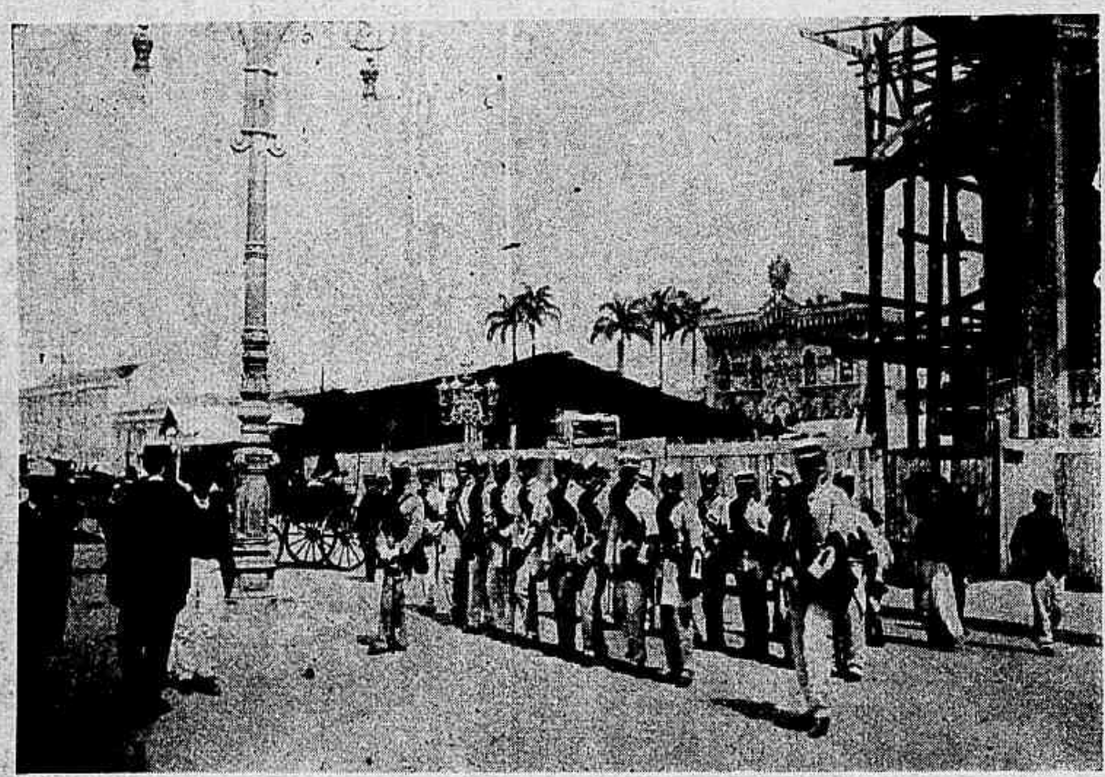
A bateria do 5º regimento de artilheria, que salvou á chegada do Sr. Presidente da Republica ao Palacio das Exposições

O Sr. Presidente da Republica passando revista ás tropas

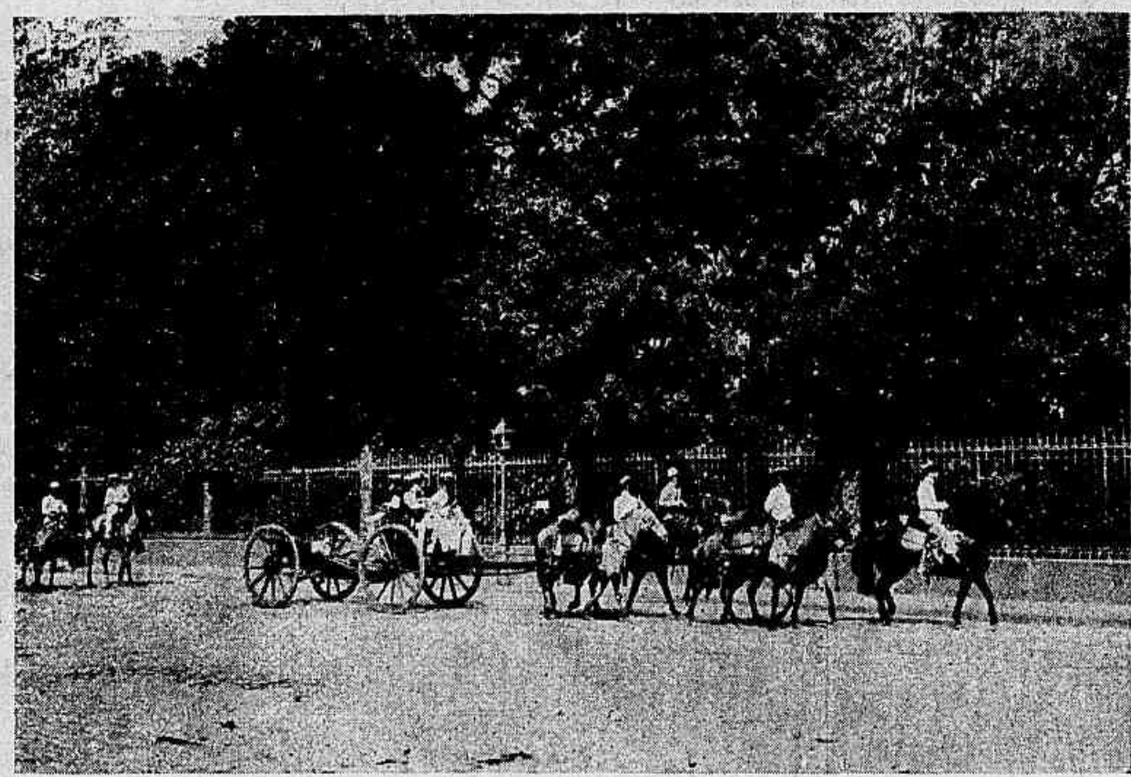
Vista geral das forças postadas em frente ao Palacio das Exposições

O 1º regimento de cavallaria em linha de batalha

Corpo de Infanteria, na rua Marechal Floriano Peixoto

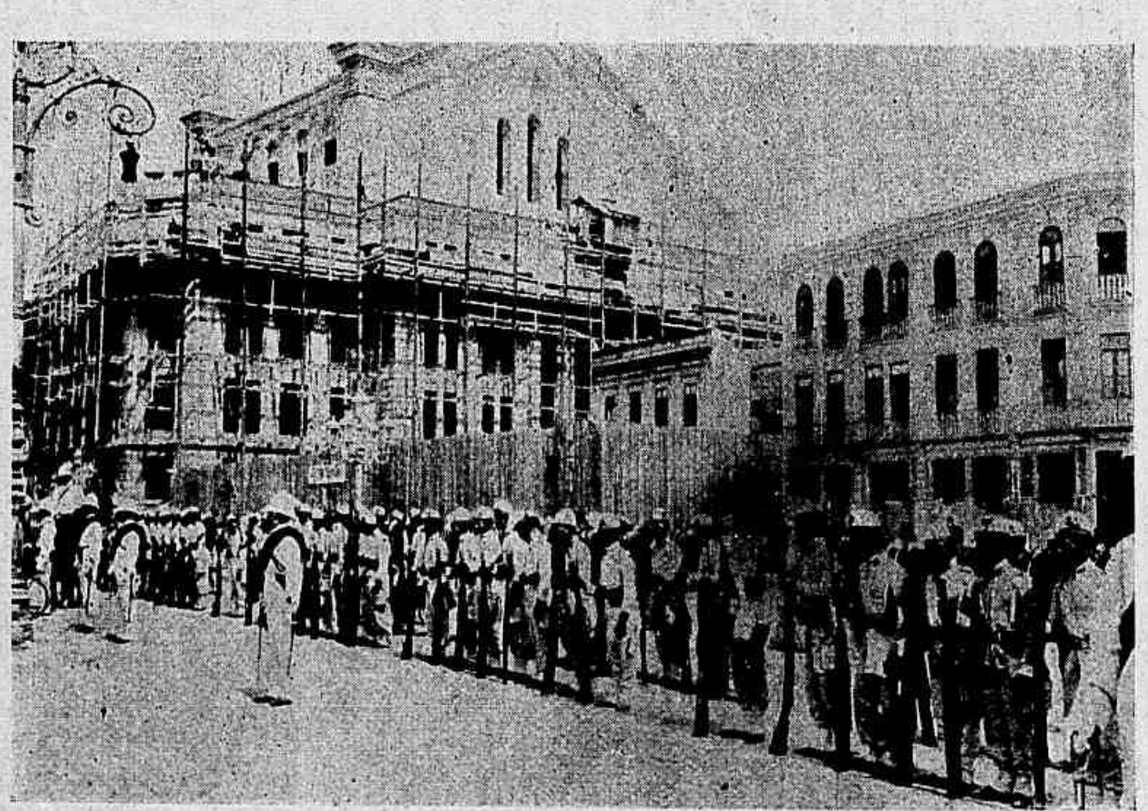


Uma força do Exercito, sob o commando de um official, postada em frente ao Theatro Municipal



A segunda secção da 1ª bateria do 2º regimento de artilheria, quando passava pela praça da Republica

A secção de cyclistas do corpo de Infanteria de Marinha



O corpo de Infanteria de Marinha, formado em linha desenvolvida

os convidados um fino e delicado *lunch*, preparado em uma das salas do Palacio, para isso ornamentado com apurado gosto. Momentos depois, o Sr. Presidente da Republica chegou acompanhado de seus ajudantes de ordens e secretario.

O General Hermes da Fonseca, quando a força terminou a sua passagem pelo Itamaraty, foi comprimentar o Chefe do Estado, acompanhado de todos os commandantes de brigada, sendo por essa occasião muito festejado.

O 2º regimento de artilheria, marchando em columna de secções

## O BROCHE

Depois de um anno de viuvez, passára a segundas nupcias, não por amor que dedicasse ao seu novo marido, mas pela necessidade de ter a seu lado uma pessoa que a protegesse e lhe assegurasse o futuro.

O morto não lhe sahia da lembrança. A esse, sim, votára uma affeição violenta, sincera, que o silencio do tumulo não conseguira abafar. Desapparecera da vida, mas não da sua alma, onde a doce imagem pallida do infeliz victimado por uma tuberculose, ficára gravada eternamente.

Ella, porém, tinha o cuidado de não revelar esses sentimentos de saudade ao seu segundo esposo.

Fizera-se hypocrita, apparentando na presença delle ser muito e muito ditosa.

Agradava-o, acariciava-o com fingida satisfação.

Mas, quando ficava só, no silencio da casa, durante o dia, quantas lagrimas derramava, recordando-se daquelle que fôra o seu primeiro e unico amor!

Certo domingo ella fazia annos.

Vestira-se elegantemente, toda de branco, tendo ao seio rico broche com uma medalha, na qual se via um retrato em miniatura.

A' mesa do jantar sentaram-se muitos parentes e amigos seus e de seu marido que occupou a cabeceira, tendo-a á sua direita.

Ciumento em extremo, sempre desconfiou que sua mulher guardasse qualquer recordação do finado, mas nunca lhe fôra possivel descobrir um indicio em que basear pudesse sua suspeita.

Naquelle dia, porém, de festa intima, em certo momento reparou no broche fatal. Na medalha estava o retrato do morto.

Ergueu-se como impulsionado por força estranha, colerico, fóra de si, olhos dilatados, faces afogueadas, lançou-se sobre a esposa com estupefacção de todos os assistentes. Arrancou-lhe o broche com violencia, mordeu-o, atirou-o no chão, e pisou-o muitas vezes, inconscientemente.

**Flavio Roberto.**

## DUELLO POR UM CÃO

Um caso interessante e raro nos annaes dos duellos.

Em Budapesth, um empregado de um banco foi mordido pelo cão Cesar, do *sportsman* Zomboy.

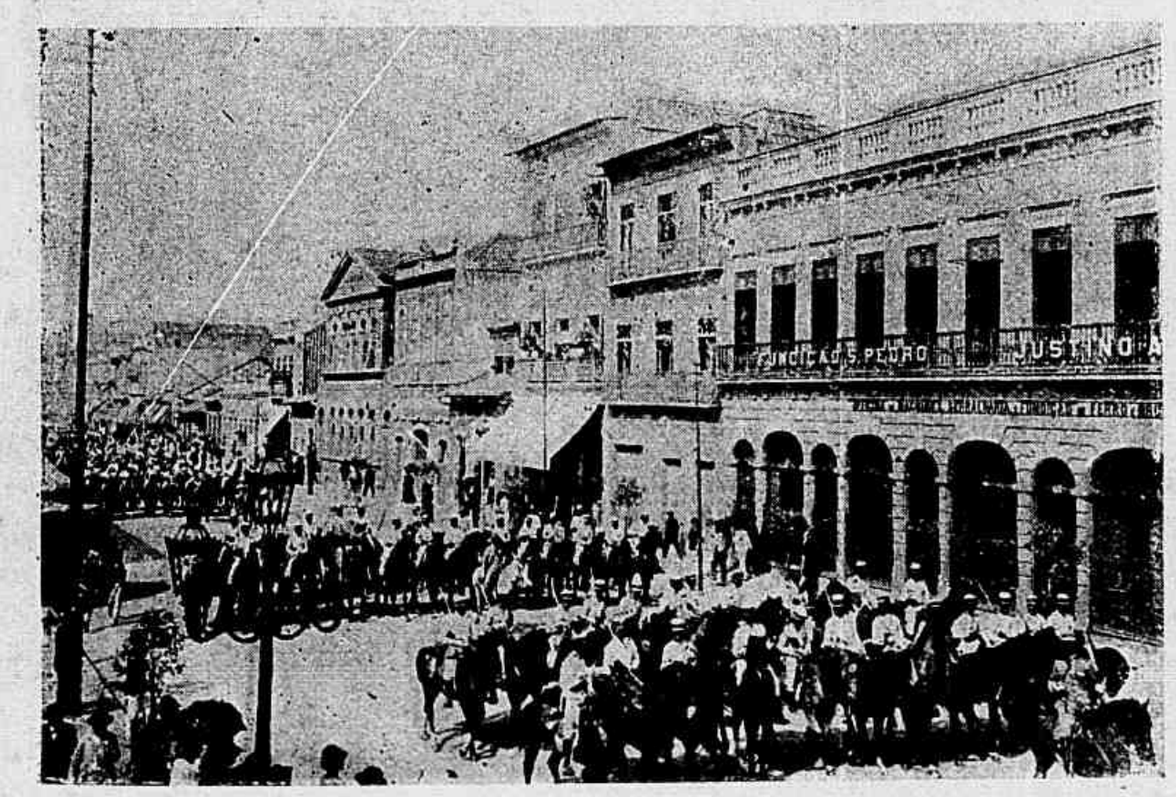
O offendido, Syves, defendeu-se aos ponta-pés e descompoz o molosso.

Ameaçou-o de pancada o proprietario do cão mordedor, e d'ahi troca de cartões; mas Zomboy entendeu que desceria de sua dignidade batendo-se com um simples empregado de banco.

Toda a classe de funccionarios do banco deu-se por offendida e todos elles desafiaram Zomboy, que não pôde safar-se d'esta.

Vae ser um duello complicado, e a elle deve assistir Cesar, o pomo da discordia.

Aspecto, no momento em que o 9º regimento de cavallaria tomava posição



O 1º regimento de cavallaria, desfilando em columnas de divisões

A primeira brigada [de infanteria, desfilando em continencia]

# RIO DE JANEIRO—MANIFESTAÇÃO AO SR. DR. FRANCISCO PEREIRA PASSOS

Instantaneo apanhado no momento em que o Dr. Pereira Passos recebia os manifestantes

Os manifestantes no gabinete de trabalho do Dr. Pereira Passos

Aspecto da praça da Republica, á chegada dos manifestantes á Prefeitura Municipal

O corpo de alumnos do Instituto Profissional, desfilando em columnas de pelotões, em frente á Prefeitura Municipal

Foi bem significativa a manifestação que alguns amigos do Sr. Dr. Pereira Passos, Prefeito do Districto Federal, lhe fizeram a semana transacta, por occasião do seu anniversario natalicio.

Pela manhã, foi rezada uma missa, na matriz da Gloria, em acção de graças, sendo muito concorrida.

No edificio da Prefeitura, todos os funccionarios, grande numero de alumnos das escolas publicas e os alumnos do Instituto Profissional, fizerãm á S. Ex. festiva recepção, acompanhada de lindos córos cantados pelas moças presentes.

Em nome do funccionalismo municipal, brindou o Prefeito, o Sr. Dr. Bomfim, director interino da Instrucção Publica.

Na Directoria de Obras foi inaugurado o retrato a oleo do Dr. Pereira Passos, em tamanho natural, cuidadoso trabalho do Dr. Leopoldino de Faria, engenheiro da Prefeitura.

Fez a offerta d'esse retrato o Dr. Goulart de Andrade, depois que a interessante Senhorita Elizabeth Faria, descerrou as cortinas que guardavam a téla.

O Dr. Pereira Passos, visivelmente commovido, agradeceu as innumeras provas de sympathia e carinho que lhe foram dadas, e declarou que tudo quanto já fez e ainda está fazendo na sua administração, deve ao concurso leal que lhe têm prestado todos os funccionarios da Municipalidade.

O discurso de S. Ex. foi applaudidissimo. A' noite em sua aprazivel residencia, nas Laranjeiras, foi ainda o Dr. Passos procurado por grande numero de amigos e admiradores, que lhe foram levar saudações pela data que commemorava.

# O BATALHÃO DO BIBI

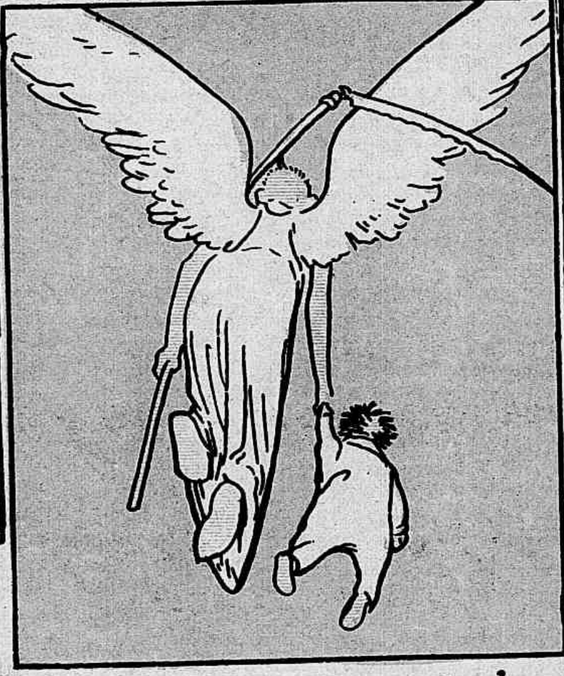
— A' voz de alto junta-se o pé que está no chão ao pé que está no ar e fica-se immovel, *já viram?*

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
26° CONCURSO REVISTA DA SEMANA
1° CONCURSO MENSAL
16 de Setembro de 1906

# O PESADÊLO DO CAZUZINHA

Cazuzinha sonhou que queria ser homem

e foi levado pelo velho Tempo



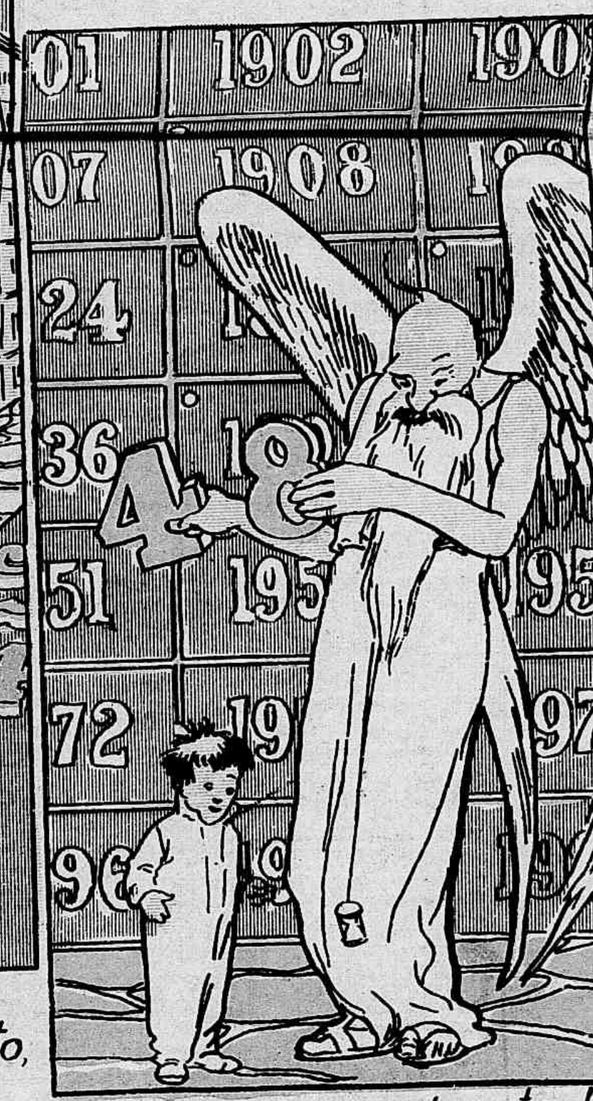
que o carregou pelos ares

dando-lhe logo nove annos.

e depois quinze

e depois vinte e cinco

e depois quarenta e oito,




mas o pequeno espantado com a edade, quis trocar

E foi mecher no armario

e apanhou a edade de 99 annos

Vendo-se velhinho e achacado e rheumatico

deu um grito e acordou nos braços da mamã.





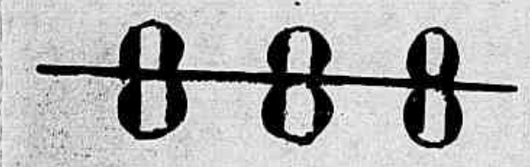
MUTILADA

## SOLUÇÃO DO 35° CONCURSO

PRIMEIRA

CRISTA DE GALLO

SEGUNDA



TERCEIRA

REPUBLICA DO PARAGUAY

---

### ATTENÇÃO, MENINADA!

## Grande Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

## *JOÃO PAULINO!!!*

NA «REVISTA DA SEMANA»

**VINTE! premios VINTE!**

Illustres e perspicazes camaradinhas!

**João Paulino**, considerando:

1°— Que, embora o grande exito de seus concursos semanaes, no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*, inda ha muito amiguinho que fica desconsolado com as prebendas da sorte;

2° — Que esta deve tambem favorecer a todos os innumeros leitoresinhos que não têm a felicidade de acertar em todos os concursos semanaes;

Resolve:

Fica estabelecido, a começar do mez de Setembro corrente, um **Grande Concurso Mensal** de consolação. Para elle não são precisos tratos á bóla, basta fazer o seguinte, que vae em lettra mais gorda, para provocar mais attenção:

**Todo o amiguinho que juntar os «coupons» especiaes, que são d'ora avante publicados á margem deste supplemento e enviar a João Paulino os «coupons» relativos a um mez do supplemento, receberá um numero para o GRANDE SORTEIO** que se realizará no dia 10 de cada mez seguinte, na presença dos amiguinhos, sendo nessa occasião co[illegible]

## VINTE PREMIOS

dos quaes, cinco brinquedos de primeirissima ordem, além dos retratinhos na *Revista da Semana*.

Basta enviar os «coupons» do primeiro concurso mensal, publicados no supplemento do **João Paulino**, correspondente aos numeros de um mez.

E dirão depois se o **João Paulino** é ou não é amigo das crianças.

### PREMIOS:

1°, um carro de carga com dous cavallos; 2°, uma officina de ferrador; 3°, uma pharmacia; 4°, uma sala de costuras; 5°, um theatro Pim Pam Pum; do 6° ao 20°, retratos na *Revista da Semana*.

## 36° CONCURSO

Com as lettras desta cruz, formar o nome de uma arvore.

**Castellar Rodrigues Dias.**

Como é que dezenove menos um ficam vinte?

**Zelia de Freitas Dias.**

Com as lettras deste laço,
Que são doze, leitorsinho,
Formarás um nome escasso,
De formoso passarinho.

**Sylvia de Freitas Dias.**

Para não estragarem as paginas deste supplemento, podem os amiguinhos desenhar, em separado, as respectivas soluções.

Premios: 1°, para menina, um lindo berço para boneca; 1°, para menino, um magnifico uniforme de official; 3°, 4°, 5° e 6°, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Só entrarão em sorteio os que enviarem as tres soluções exactas.

As cartas que não vierem acompanhadas do *coupon* do respectivo concurso, não serão tomadas em consideração.

## MENINICES

### PERGUNTINHAS PARA ATRAPALHAR

Qual é a semelhança entre o fôrno e o sapateiro?

O fôrno assa patos, no sapateiro ha sapatos.

Que é que os homens gostam de mostrar e as mulheres não?

A camisa — ou o collete.

Que é que se põe na mesa, parte-se, reparte-se e não se come?

O baralho de cartas.

Que é que vae e vem sem sahir do logar?

A porta.

Por que é que o cochorro entra na egreja?

Porque encontra á porta aberta.

Quando é que a Bertha bate á porta?

Quando a Bertha não vê a porta aberta.

Que é que nasce cantando e morre voando?

O som.

— Qual é a primeira cousa que a gente faz quando accorda?

— Abrir os olhos.

— Um terço mais meio terço de cem quanto é?

... (adivinhem).

— Quem é capaz de dizer dez vezes seguidas, sem errar: pia o pinto e pinga a pipa?

— Ninguem.

— Quanto tempo se gasta contando de um até um trilhão?

— A vida inteira, e assim mesmo, não se chega ao fim da conta.

— Quaes são os dentes que vêm por ultimo?

— Os postiços.

— Qual é o cão que não morde?

— O da espingarda.

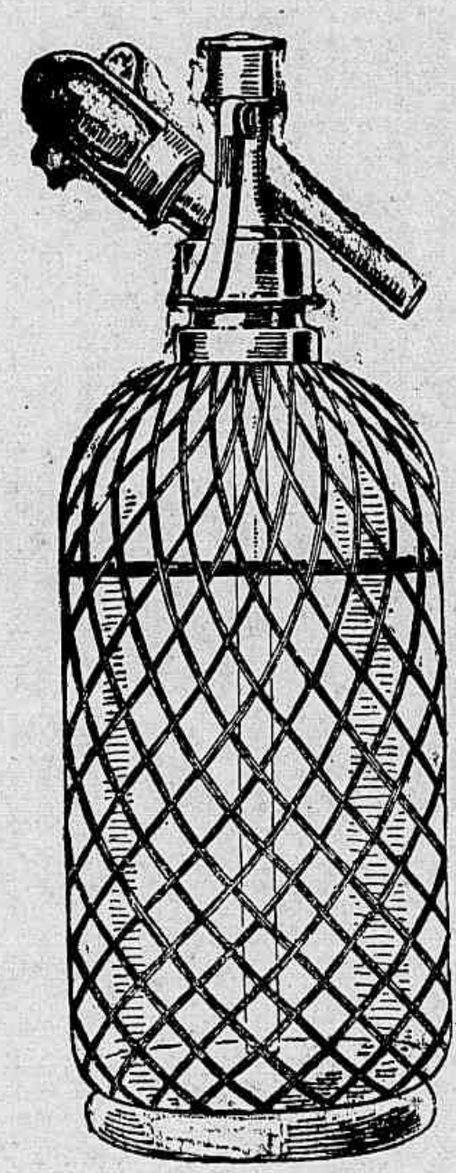
— Qual é a porca sem cabeça e sem rabo?

— A do parafuso.

PEÇAM Pastilhas para preparar Agua de Vichy, Seltz, Carlsbad ou Soda

Indispensavel nas casas de familia!

Commodidade, Asseio e Economia!



Com os Cartuchos e o Siphão

SPARKLETS

qualquer pessoa póde preparar instantaneamente excellentes e hygienicas

Bebidas Gazosas

taes como: Aguas Mineraes, Limonadas, Refrescos de toda a especie, com grande economia e absoluto asseio.

Peçam o quanto antes os prospectos a

Louis Hermanny & C.ia, Rua Gonçalves Dias, 65 RIO DE JANEIRO

unicos agentes para todo o Brazil da

Aerators, Limited, Londres.

Grandes vantagens aos revendedores.

PREÇOS

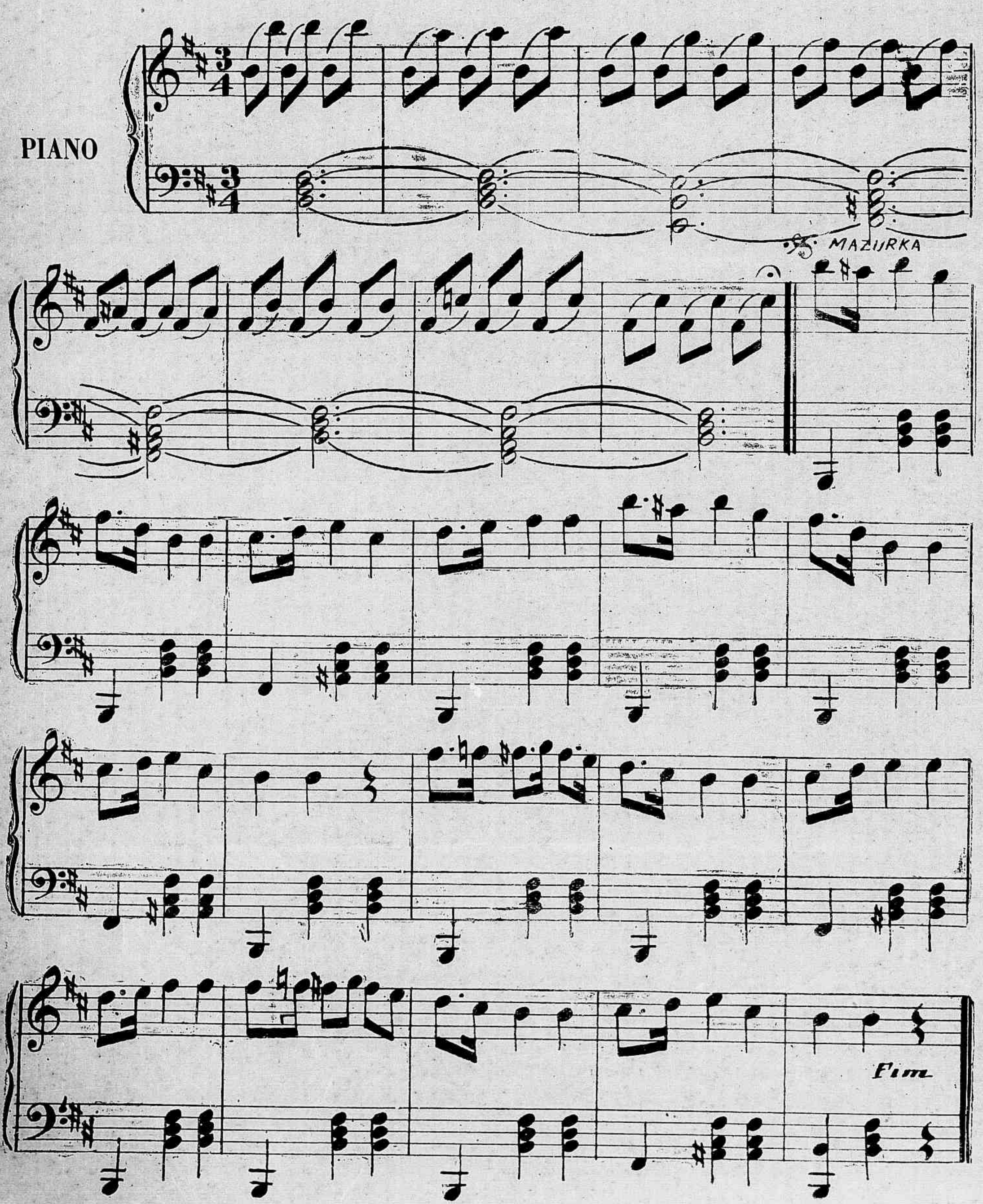
| | | |
|---|---|---|
| 1 | Siphão SPARKLET (o apparelho)..... | 5$000 |
| 1 | Caixa de 12 cargas ou cartuchos, para se preparar 12 siphões de agua gazosa..... | 2$000 |
| 1 | Siphão com 6 caixas (72 cartuchos)..... | 15$000 |
| 1 | Duzia de caixas de cartuchos (144 cargas).. | 22$000 |

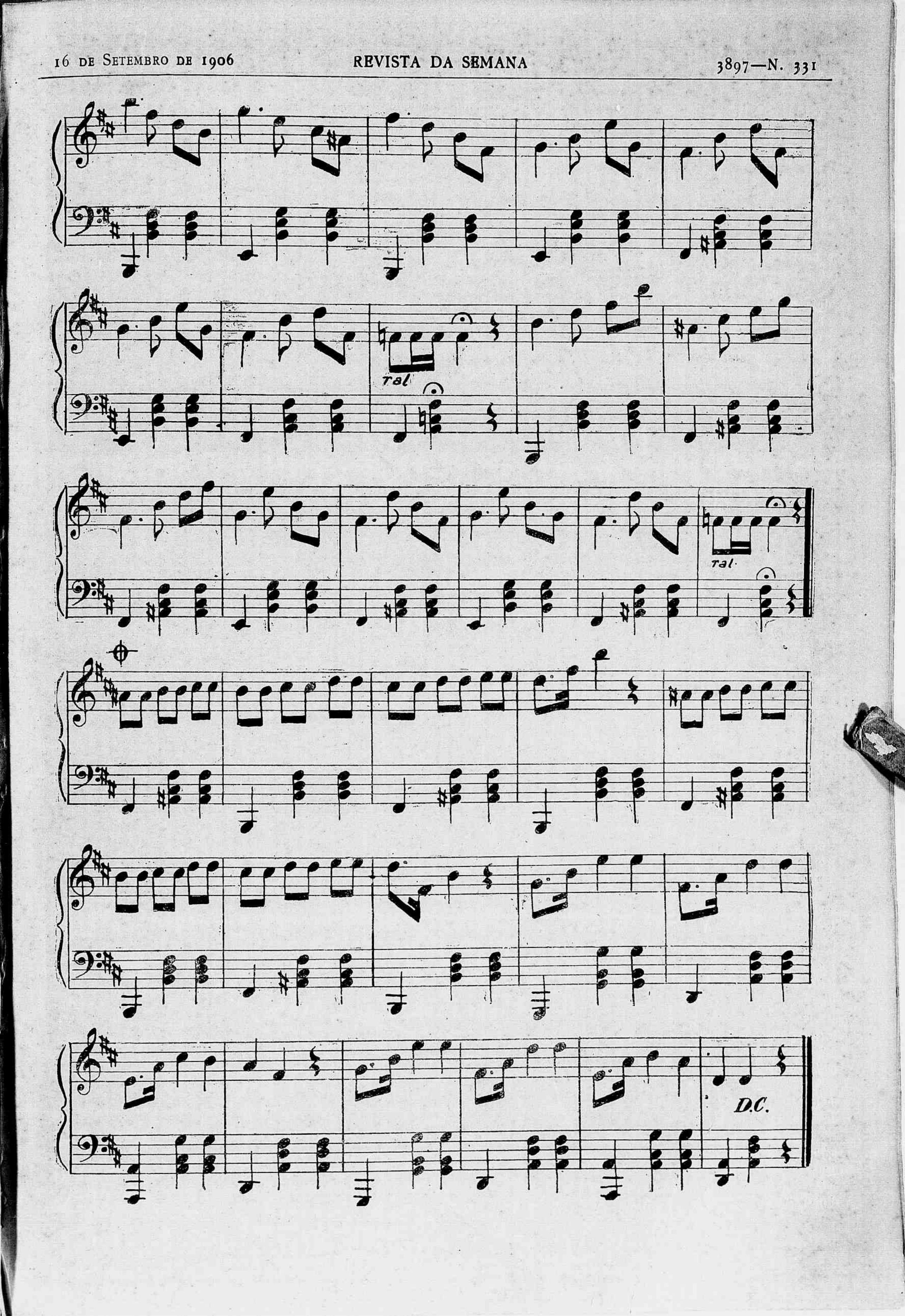
NOTA. — A extraordinaria venda dos Siphões PRANA Sparklet é um real attestado da sua superioridade sobre os demais.

# PERPETUA

## MAZURKA

POR ALFREDO GORGULHO NOGUEIRA Dedicada a JOAQUIM JOSE' DE MIRANDA




Tal
Tal.
D.C.

# CHRONICA ELEGANTE

PRESENTEMENTE vemos muito *voile*, *foulard* e *taffetas*: a razão é muito simples, porque nem sempre a gentil leitora poderá usar com segurança as deliciosas *toilettes* de linon. Para usal-as é necessario um sol radioso, um céo sem nuvens.

A resignação é muito facil; hoje se encontra o que satisfaça e preencha todos os desejos de elegancia.

Ainda que os *voiles* sejam unidos, ondulados, guardam sempre a transparencia e leveza, idéas que adquiriram actualmente e que lhes permitte rivalisar com as mousselines mais vaporosas, as gazes mais impalpaveis. Seus coloridos delicados e muito novos torna-os ainda mais seductores; as preferencias são aos tons cobre, verde-azeitonas e verde-canna, rosa-Bengala, lagosta, ovo de pata, cinza do Vesuvio, beringella, tão ricos e vibrantes; o azul-marinho, os tons *bois* e folha secca, continuam, entretanto, a ser usados.

As *toilettes habillées* são feitas ordinariamente em *voile* branco. Para as *toilettes* simples: *voiles* muito escuros, guarnecidos com fita de setim preto.

Usa-se muito misturar as côres, collocando os *voiles* sobre transparentes de um tom completamente differente. Os *voiles glacés radium* favorecem muito estas combinações, permittindo obter, por meio d'estas superposições, reflexos metallicos de um effeito muito artistico.

Confeccionam graciosos costumes em *voile*, muito praticos e agradaveis de se usar, compostos de um vestido inteiro, saia e corpinho, e de um pequeno paletot differente. Nos dias de maior calor, substitue se o corpinho por uma *chemisette* de linho ou de fina *lingerie*.

E' preciso mencionarmos egualmente, uma engenhosa e curiosa combinação, que permitte decompôr a vontade o vestido, fazendo-o passar successivamente por transformações differentes, de alguma utilidade. O ponto de partida é um vestido á Princeza com boléro, feito de tal modo, que se poderá supprimir a frente do corpinho que fórma *plastron*; depois, separar o *corsellet*, que antes parecia pertencer a saia, conservando sómente esta, com a qual poder-se-á collocar *chemisettes* differentes, juntando, conforme se desejar, o pequeno boléro independente. Os *foulards*, abandonados n'estes ultimos annos, reconquistaram o credito, o que é justo, tendo-se em vista os esforços empregados para dar a este tecido classico o attractivo de uma verdadeira novidade.

Os *foulards* formam actualmente uma maravilhosa collecção, rica em creações ineditas, entre as quaes é preciso citar o *foulard* gaze, os *foulards* assetinados, *pekinés*, *moirés*, *brochés*. As côres são geralmente claras, vivas e brilhantes, mas sempre attenuadas por minusculos desenhos brancos, pretos, ou preto e branco, misturados, que cobrem o fundo simulando redezinhas de tule leve ou de uma finissima renda, e tudo tão intimamente misturado e fundido, a ponto de quasi produzir effeitos de unido.

Os *taffetas* leves e brilhantes são tambem deliciosos; aqui, as de quadradinhos *tablier d'enfants* dominam quasi que exclusivamente, de uma tonalidade sempre doce, obtida pela reunião do cinzento-perola, azul-celeste, rosa-Bengala, com o branco; muitos tambem de quadradinhos azues e malva, misturados com a mesma harmonia fina e delicada que se encontra hoje em toda parte e em tudo, nas plumas, fitas, flôres, etc.

Os *taffetas*, de quadradinhos, têm ordinariamente, na ourela, uma larga tira unida que é utilisada para ornamentar o vestido.

Fazem-se com estes *foulards* e *taffetas*, encantadoras *toilettes*, que podem ser apropriadas a todas ás edades e a todas ás circumstancias, sendo o tom mais ou menos claro ou escuro. A vaporosidade d'estes tecidos permitte os feitios mais trabalhosos, cheios d'estes bellos detalhes aos quaes a moda se accommoda actualmente, e que são um triumpho para as costureiras.

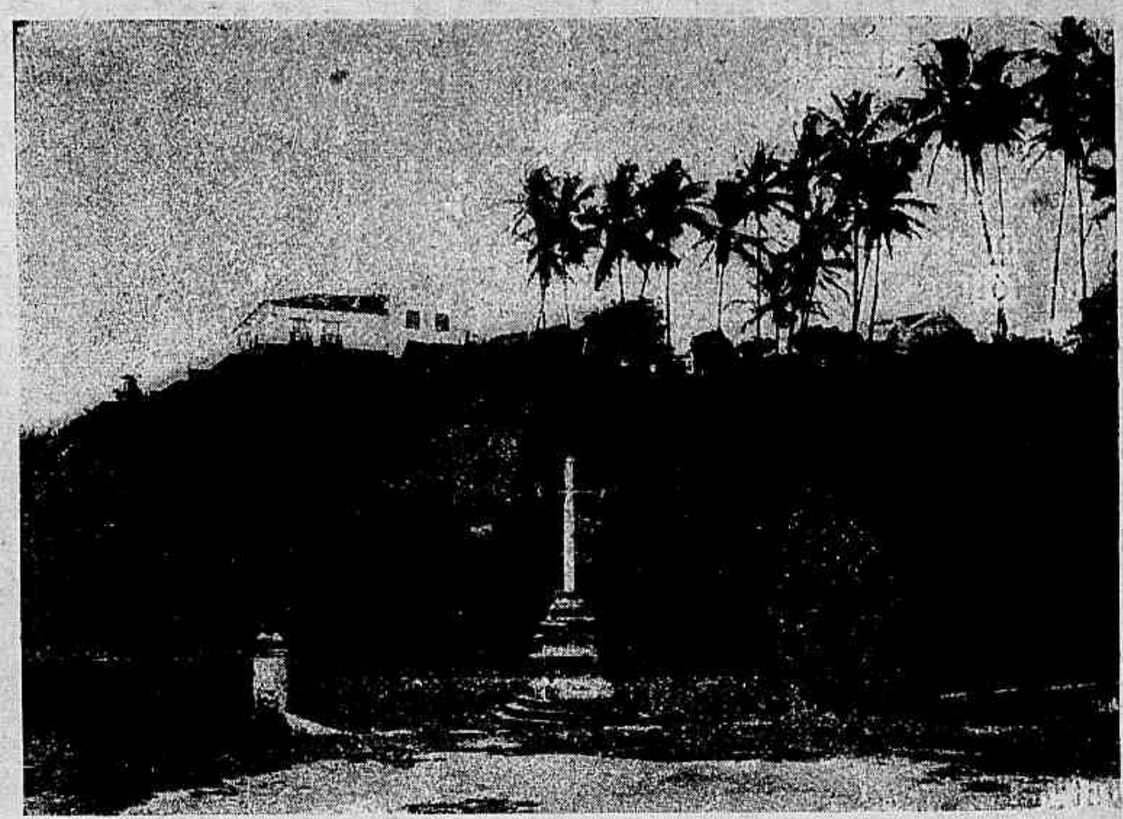
Notámos nos ultimos figurinos que, as grandes casas de costuras em Paris, manifestam uma predilecção bastante accentuada para o vestido á Princeza, que colloca tão admiravelmente em evidencia a superioridade da fabricante, e onde a execução se torna cada vez mais difficil por causa da molleza dos novos *foulards* e *taffetas*.

Estes «vestidos á Princeza» são quasi todos *coulissées* em travez, de modo a simular o *corselet* ou *plissés* ao longo da talhe em prégas muito finas; tão finas, que parecem da largura de um fio. Ordinariamente, tambem o vestido se cruza em *fichu*, e o *tablier* sóbe por baixo, em fórma

Fig. 1 Fig. 2

Fig. 3 Fig. 4

PERNAMBUCO.—Egreja de Nossa Senhora do Rosario, na cidade de Olinda



PERNAMBUCO.—Cruzeiro de S. Francisco e Seminario da cidade de Olinda

de babadouro, até o meio da altura do corpinho.

As prégas, *religieuse*, de largura degraduada, são dispostas em degráos, subindo muito alto sobre as saias; ás vezes são viezes ondulados, recortados *en forme* e *piqués* sobre a saia, nas duas extremidades; dá-se ao viez de baixo dez centimetros de largura, e, por uma progressão decrescente regular, o ultimo chega a ter apenas dous centimetros.

Uma bella phantasia consiste em fazer estes viezes em seda unida, differentes da côr dominante do estofo, mas escolhendo para o primeiro, o de baixo, um tom mais escuro, tomando logo, para cada um dos viezes seguintes, um tom differente, cada vez mais claro, á medida que forem subindo. Desde já podemos aquilatar das difficuldades com que a graciosa leitora terá de lutar para conseguir vencer, reunir em uma mesma côr, todos estes tons differentes, que devem se fundir uns nos outros, em uma gamma harmoniosa. Póde-se ainda juntar a elegancia da *toilette*, completando a ornamentação com incrustações de renda: motivos separados assemelhando nós, Luiz XV, flôres, pequenas corôas, distribuidas sobre o corpinho e sobre a saia, gregas, festões em fórma de dentes de serrote, grinaldas delicadamente recortadas, que correm entre as prégas e as guarnições. **Acrisio.**

PERNAMBUCO. —Habitação de pescadores, na cidade de Olinda

## OS NOSSOS FIGURINOS

Offerecemos hoje ás nossas gentis leitoras quatro modelos de blusa immensamente elegantes e novos.

A primeira é executada em voile branco com listras assetinadas. E' feita com plastron em entremeio de valencianna, collocado *á clair*, emmoldurado de um collo chato; este ultimo é formado de um entremeio de guipura, recamado de *plissés* em voile; esta guarnição fórma a tira da frente, encobrindo o fecho e os adornos das mangas meia-longas.

A guarnição da segunda blusa é feita em seda de phantasia verde e branca, compõe-se de *buillonnés* de seda moldurados de entremeios de valenciannas, dispostos em desenho grego.

O *empiécement* unido é enfeitado de motivos em guipura, circumdados de renda franzida.

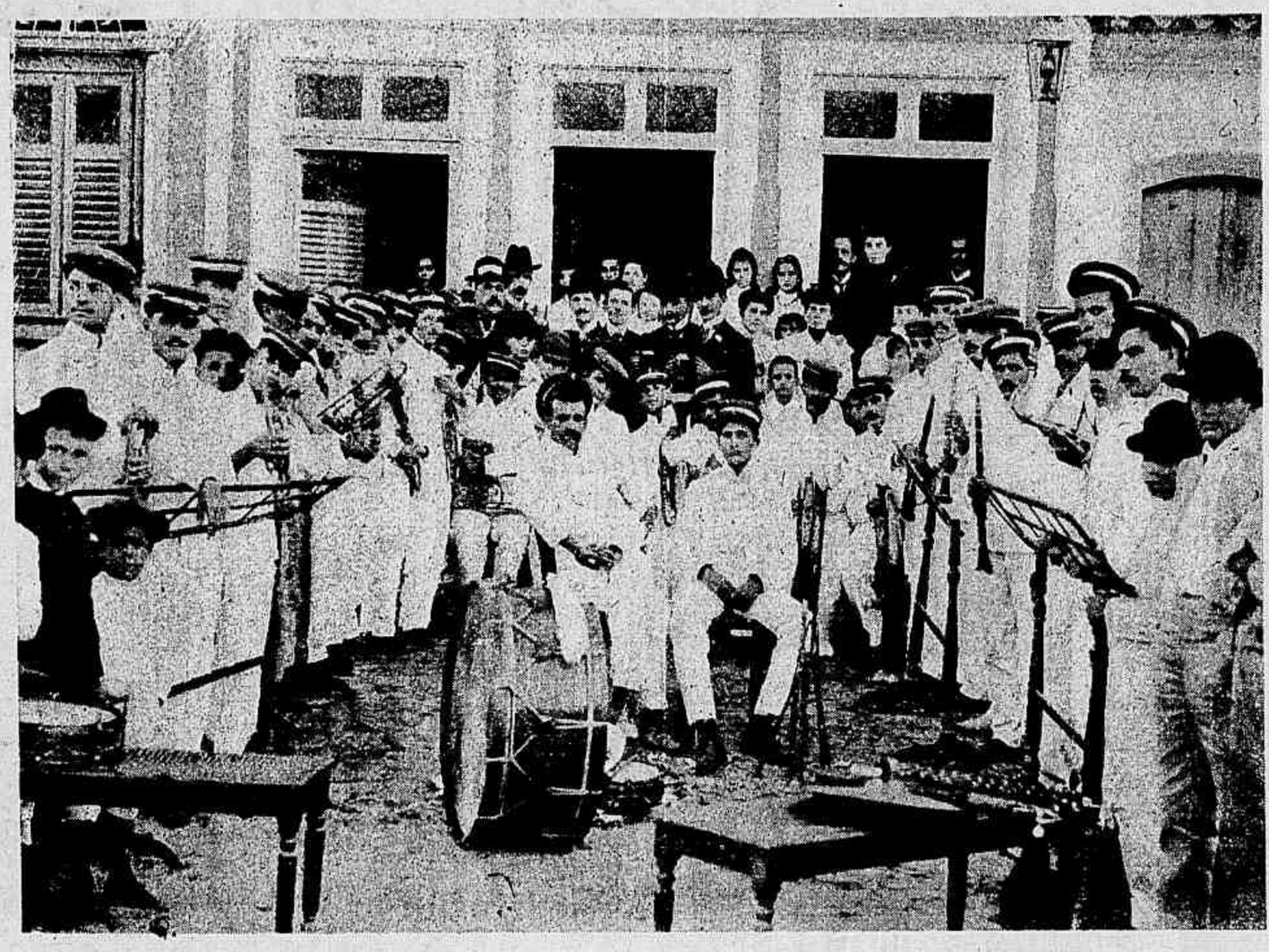
A terceira é executada em *taffetas*

PERNAMBUCO.—Uma parte da cidade de Olinda

PERNAMBUCO.— Sahida do trem da estação do Carmo, na cidade de Olinda

branco, franzido em renda sob um *empiécement* em guipura; a blusa é velada em parte por dous fólhos em *taffetas* bordado, podendo ser substituido por fólhos embellecidos de renda. As mangas, ornadas de hombreiras em *taffetas* bordado, são terminadas por fólhos de renda, velados por outro de *taffetas*.

A quarta blusa é feita em seda Liberty azul-escuro, collocado sob um *empiécement* de guipura em collo direito, emmoldurado de uma tira de estofo guarnecida de entremeio; esta blusa é completada por um collo formando *patte*, sublinhado de um folho *plissé*, colcheteada á esquerda sob uma das partes, presa á segunda, por meio de viézes. As mangas são terminadas por dous fólhos de seda e um folho de *taffetas*.



ESTADO DE PERNAMBUCO. — Caruarú — Uma retreta da banda «Musical Commercial», em frente á casa do Tenente Frederico Villar

# THEATROS

Quem está habituado a percorrer diariamente os nossos theatros, observa agora, que o publico já vae se reconciliando com essas casas de divertimento.

Ha bem pouco tempo era desolador o aspecto dos theatros cariocas, inteiramente ás moscas, semanas e mezes á fio.

Hoje, não ha pelo menos duas noites na semana, que o publico não venha á rua com a preoccupação do theatro e se distribue por todos elles, levando a cada grupo de artistas ou empreza, o estimulo da sua presença.

Quer nos parecer que a montagem agora, de boas peças, levantaria o theatro, fazendo-o voltar á sua época de ouro, de outr'ora.

***

A empreza Miranda, emquanto espera que em S. Paulo lhe arranjem casa para trabalhar, vae deliciando os frequentadores do Recreio com a montagem de peças novas.

A ultima, foi *O Homem da Bomba*, arranjo de Gervasio Lobato, que é o quanto chega para fazer o elogio da peça.

Os artistas da empreza sahiram-se distinctamente dos papeis que lhes foram confiados.

***

Dias Braga tambem, nos deu uma novidade, na semana finda, o *vaudeville* — *A Casa da Suzana* — com traducção de Bruno Nunes, o ponto da companhia.

A representação correu afinada, a platéa do Lucinda riu a bom rir, e os artistas foram applaudidos com enthusiasmo ao final de cada acto.

*A Casa da Suzana*, é traducção do *vaudeville* de *Chopin*, representado com grande successo no Palais-Royal, de Paris.

***

Vae em franco successo o Moulin! Ainda o publico não está satisfeito de vêr e applaudir a actual *troupe* e já novas estréas são annunciadas.

***

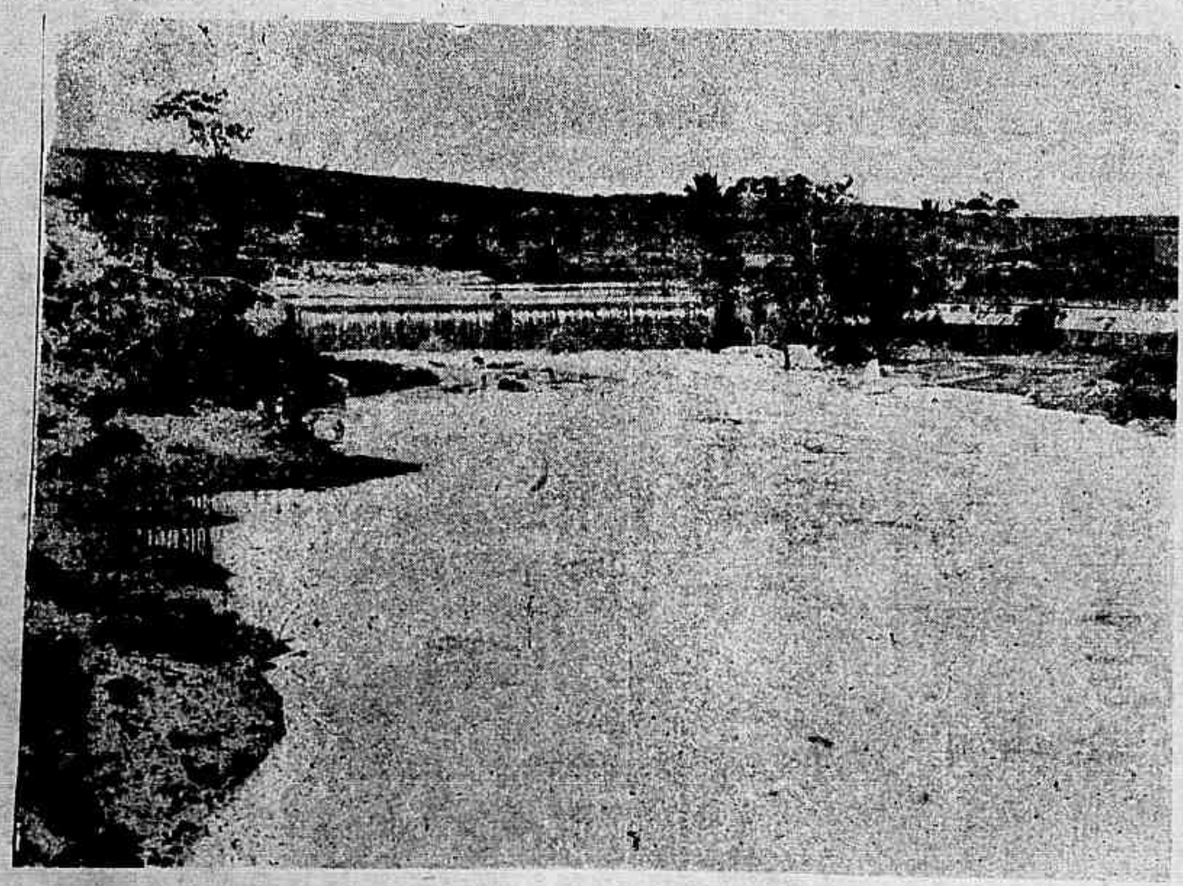
*Palace-Theatre* — Contam-se por enchentes os espectaculos no elegante theatrinho Palace-Theatre. *O vaudeville Le Garçon de chez Potin*, tem tido uma acceitação extraordinaria.

***

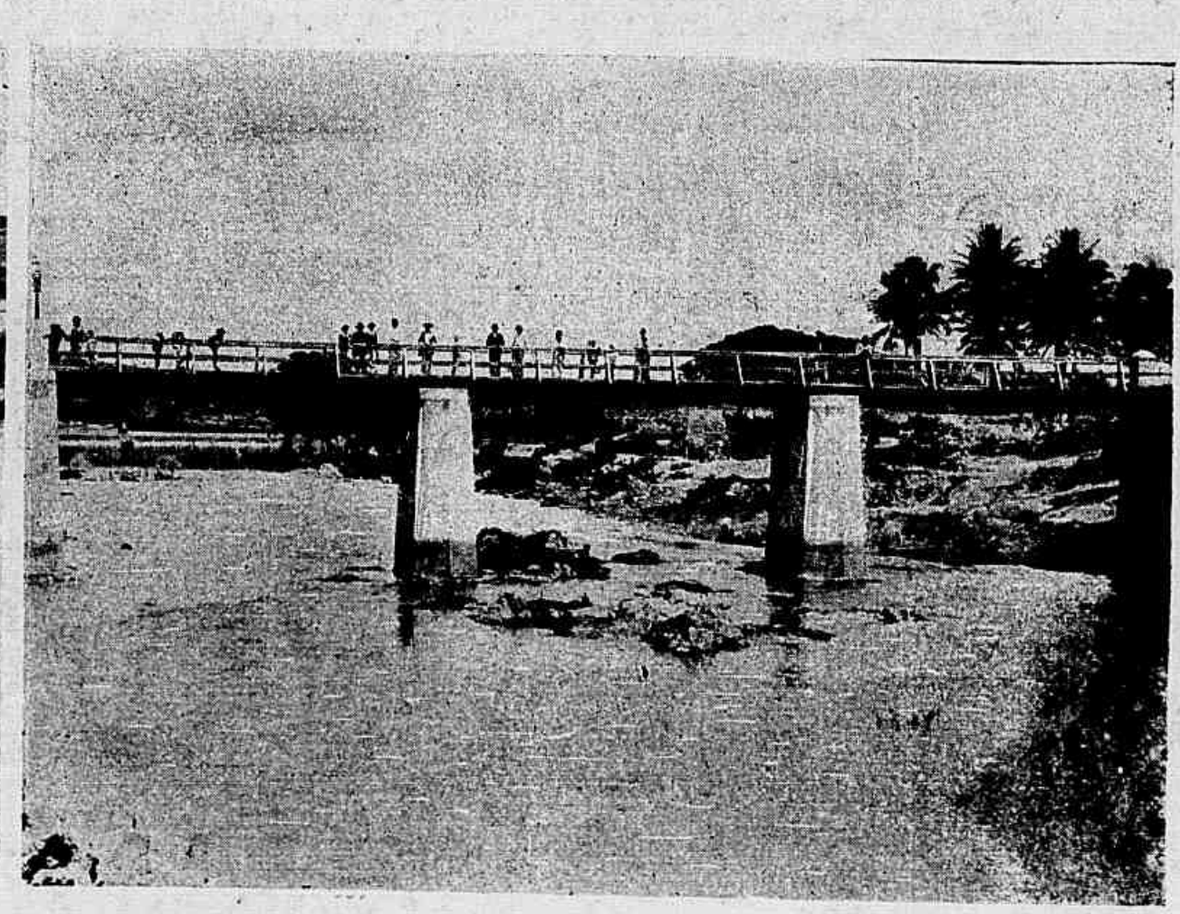
*Barakin*, o famoso e extraordinario homem bolido, tem levado uma concurrencia assombrosa, no Theatro da Maison Moderne.

Os demais artistas continuam em franco successo.

Visitou a redacção da *Revista da Semana*, o Sr. Ferreira de Carvalho, redactor proprietario d'*A Democracia*, da cidade de Oliveira, em Minas Geraes.



ESTADO DE PERNAMBUCO.—Caruarú—Uma Vista do açude do rio Ipojuca



ESTADO DE PERNAMBUCO.—Caruarú—Vista da ponte construida sobre o rio Ipojuca

# SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

## 35° CONCURSO

Enviaram soluções certas e completas os seguintes amiguinhos:

1, Gustavo Rodrigues Dias, rua Santo Henrique; 2, Alvaro de Almeida Araujo, rua D. Izabel, Bomsuccesso; 3, Lygia Dias Bravo, rua Santo Henrique; 4, Alberto Lopes Junior, rua Escobar; 5, Didio José Delfino, rua 24 de Maio; 6, Zica de Freitas Dias, rua Santo Henrique; 7, Fifinha Junior, rua D. Elisa; 8, Aurora de Moraes

Ary Nogueira, residente em Cascatinha, Estado do Rio, que obteve o 1° premio das perguntas do João Paulino, publicadas no *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se em 12 de Julho do corrente anno.

Jones, rua Pereira Nunes; 9, Arthur Rodrigues Dias, rua Santo Henrique; 10, Zilda Maciel, rua Humaytá; 11, Reynaldo Alves Ramos, beco do Salgueiro; 12, Nair Francisca de Assis, idem; 13, Nair Feital, rua do Bispo; 14, Zelia Nunes Paiva, idem; 15, Bembem Rodrigues Dias, rua Santo Henrique; 16, Maria Nunes Paiva, beco do Salgueiro; 17, Alcides Pereira, rua Malvino Reis; 18, Alida Hartley, rua Marquez de Caxias, Nictheroy; 19, Maria Augusta da Costa, rua Imperial, Meyer; 20, Audemaro da Silva Magalhães, Observatorio do Castello; 21, Etelvina Amelia Gonçalves, rua Farani; 22, Alvaro Fernandes Vidal, rua S. Lourenço, Nictheroy; 23, Adalgisa Rosa, rua da Paz; 24, S. M. El-Rey Simão 40, rua do Alcantara; 25, S. M. El-Rey Luiz Chorão, rua Santo Alfredo; 26, José de Paiva Linhares, rua Paula Mattos; 27, S. M. El-Rey D. Cesar 1°, rua Conselheiro Pereira da Silva; 28, José Tavares Filho, rua da Floresta; 29,

### 35° CONCURSO

1° PREMIO — Para menina, um lindo carrinho; para menino, uma carrocinha de carga e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os ns: 39, **Rosalia de Paula Aguiar**, rua Haddock Lobo; 17, **Alcides Pereira**, rua Malvino Reis.

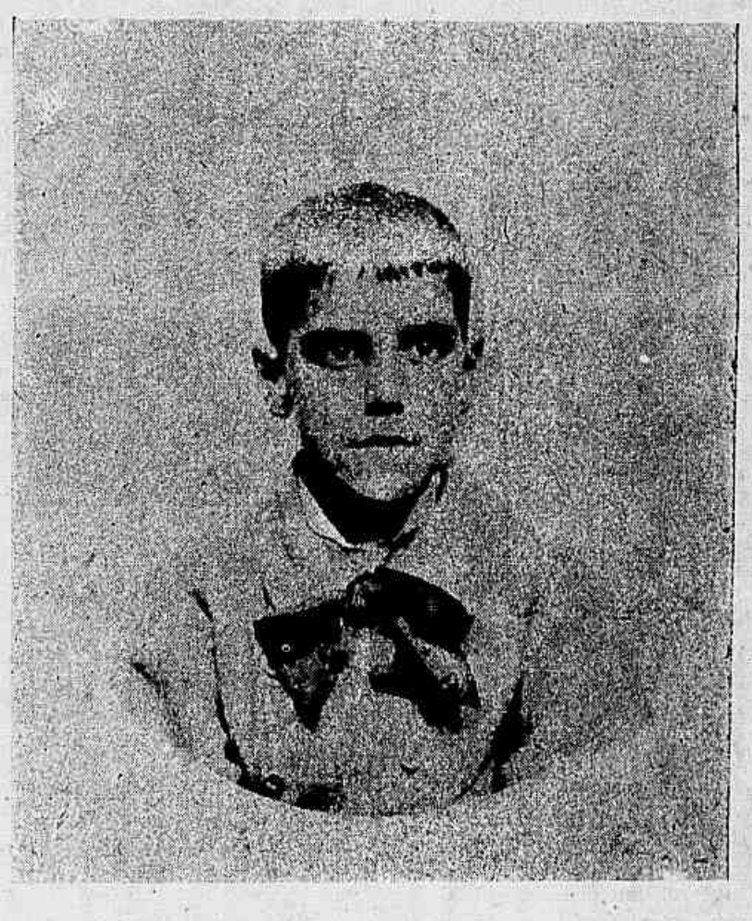
3°, 4°, 5° e 6° PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 57, **Djanira Freitas**; 51, **Conceição Dias**; 65, **Alayde da Silva**; 73, **Ondina da Costa Frederico**.

Nanã Rodrigues Dias, rua Santo Henrique; 30, Manuel Pereira Abranches, rua da Floresta; 31, Luiz Carlos V. Gomes, rua Senador José Bonifacio, Todos os Santos; 32, Luiz de Campos Gomes, rua Benedicto Hyppolito; 33, Alzira Samartin, rua Marqueza de Santos; 34, Noemia Alves do Valle, rua Benedicto Hyppolito; 35, Paulo Samartin, rua Marqueza de Santos; 36, Jeny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga; 37, Nair da Apparecida Junqueira, Cruzeiro; 38, Constantelina Pinto Ribeiro, rua Theodoro da Silva; 39, Rosalia de Paula Aguiar, rua Haddock Lobo; 40, Izabel de Paula Aguiar, idem; 41,

Adelio Teixeira Lopes, que obteve o 3° premio das perguntas do João Paulino, publicadas no *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se em 20 de Agosto do corrente anno.

Cesar, rua da Floresta; 42, Jorge, idem; 43, Waldemar, idem; 44, Armando do Amaral, rua Dr. Agra; 45, Emmanuel do Amaral, idem; 46, Tudinho, rua Machado Coelho; 47, Antonico Silva, rua 24 de Maio; 48, Dedé Silva, idem; 49, João Garção, rua Visconde de Silva; 50, Heloiza Garção, idem; 51, Conceição Dias e Domingos Dias, adro de S. Francisco; 52, Manola Pedro Valerio da Costa, rua dos Arcos; 53, Nelson Guimarães (Não tem de quê); 54, Ary Kœrner Prado da Con-



Manuel Alexandre Pereira Junior, 12 annos, filho de Manuel Alexandre Pereira, residente á rua Vidal de Negreiros n. 42, que obteve o 1° premio do 31° concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

ceição, rua da Providencia; 55, Laudelino Candido Gouvêa, rua Luiza, Engenho de Dentro; 56, Egberto Paranhos de Macedo, rua Paysandú; 57, Djanira Freitas, rua das Laranjeiras; 58, Joaquim José Vieira Junior, rua Thereza Guimarães; 59, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves; 60, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, idem; 61, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, idem; 62, Ruth Sylvia Severo, rua S. Luiz Gonzaga; 63, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina; 64, Nair Nunes, rua Pedro Americo; 65, Alayde da Silva, rua Conselheiro Bento Lisboa; 66, Diogenes de Miranda, rua Silveira Martins; 67, Oswaldo Toussaint, rua Carvalho de Sá; 68, Alcina de Sá, rua da Luz; 69, Luluzita de Sá, idem; 70, Luiz Elias Peixoto Filho, rua dos Arcos; 71, Nicanor Monteiro, Nictheroy; 72, Dirce Monteiro, idem; 73, Ondina da Costa Frederico, rua Barão de S. Francisco Filho.

João Paulino recebeu 99 soluções erradas e 187 incompletas.

## CORREIO DE JOÃO PAULINO

*Mr. E. Romaguera.*—J'ai reçu votre aimable carte de visite, oû vous me donez les hommages de reconnaissance par l'attention accordée a votre fille cadette Heloise. Il n'a pas de quoi, cher monsieur... votre petite est très intelligente et sait employer son temps avec profit et beaucoup de talent. Sage et bonne, le sort l'a contemplèe par son propre merite.

## TURF

DERBY-CLUB

Para as corridas de hoje, no primoroso prado de Itamaraty, são estes os nossos

PALPITES:

San-Toy—Hercilia.
Joubert—Faisca.
Guará—Espadilha.
Caprichoso—Heróe.
Prince—Tejo.
Perendonga—Sterlina.

AZARES:

General Lavalle, Lord, Josephus, Descrente, Ferramenta e Capital.

## TAUROMACHIA

Estreou-se no redondel do Campo de Marte, a *cuadrilla* sob a direcção do cavalleiro José Bento de Araujo.

No proximo numero da *Revista*, diremos sobre o valor dos artistas.

RIO DE JANEIRO—VELO-CLUB—Luiz Napoleão Dantas Coelho, de 13 annos de edade, vencedor dos grandes premios *Dr. Rodrigues Alves*, *Pan-Americano* e *Pereira Passos*

## A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO

PIFER:—Quero ser o primeiro a abraçal-o.
A. P.:—E', meu velho, mas esta chapa já está muito velha.

## GENESIS DE ESTRELLAS

No immenso céo sombrio e azul, assombro e encanto do homem, nenhum astro brilhava no principio das cousas; e quando Anadyoméne sahiu, branco e ouro, da vaga, nada teria visto, dous passos diante de si, se de seus olhos não tivesse brotado a luz.

Um pouco cançada de ter nascido, estendeu-se na areia e adormeceu envolta na sua cabelleira, a que mais tarde se semelhou o sol; no immenso céo sombrio e azul, assombro e encanto do homem, nenhum astro brilhava no principio das cousas.

Mas, uma rajada vinda das profundezas sempre escuras, tocou ligeiramente a adormecida. Então, Cypris, encolerisada, despertou; tomando em plenas mãos a areia que lhe roçara a carne e os cabellos, atirou-a para as trévas! e, subito, surgiram milhões de estrellas no immenso céo sombrio e azul, assombro e encanto do homem.

**Catulle Mendés.**

## UM MONSTRO DE AÇO

A Inglaterra bateu o *record* da grandeza entre os navios de guerra do mundo com o couraçado *Dreadnought*, lançado á agua em Fevereiro.

Apezar do mysterio de que o Almirantado britannico o envolveu, impedindo até que um addido naval francez o visitasse, soube-se que o monstro de aço desloca 18.000 toneladas, tem 152 metros de comprimento por 25,40 de largo e é movido por 2 helices, accionadas por turbinas a vapor.

O armamento compõe-se de 10 canhões de 27 m/m 75 e 305!

Póde fazer ao mesmo tempo, pela disposição da artilharia 8 tiros de travessia e 6 ao mesmo tempo, no sentido de vante ou para traz.

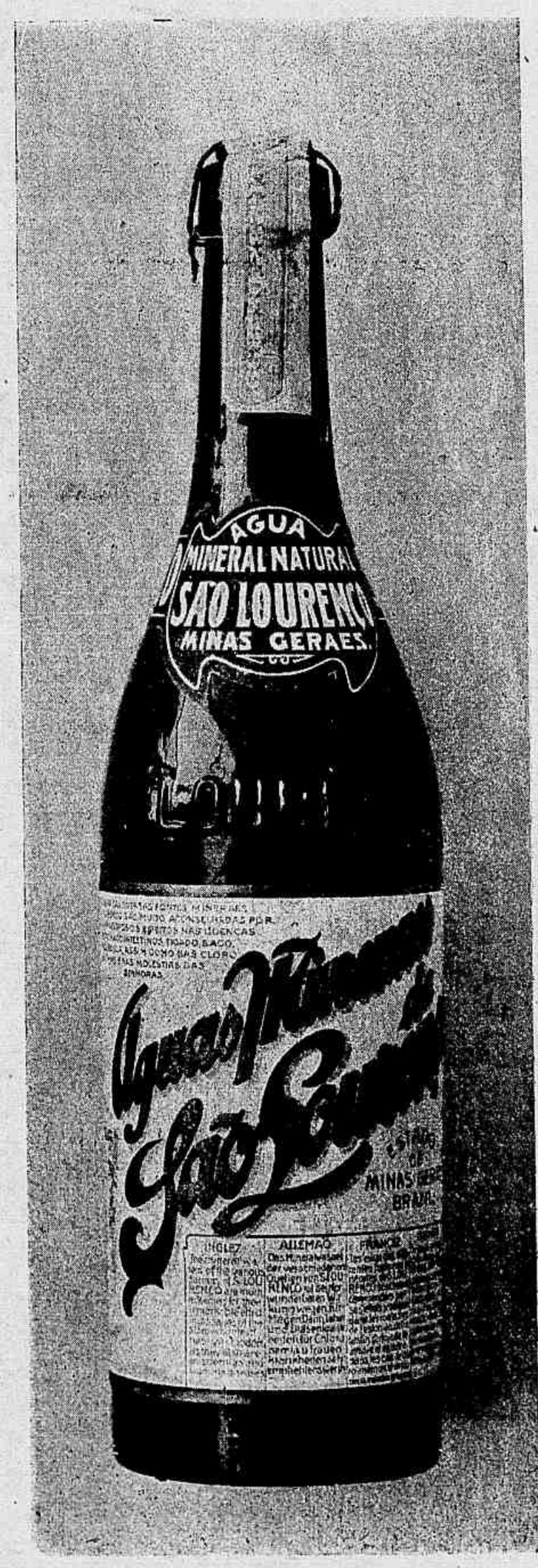
A cintura couraçada tem uma espessura de 0m 27,50.

A velocidade é de 21 nós!

O custo d'este poderoso Leviathan foi de 45 milhões e cem mil francos!

Quando chegaremos a essa perfeição?

O jornal *Echo de Paris*, organizou a 31 de Maio, nos doze principaes theatros da capital franceza, uma eleição que deu 4,119 votos, pela suppressão dos chapéos nos theatros e 3.349 para adopção de delicados *touquets* ou pequenos chapéos.




Comprem esta excellente agua mineral natural, na

CASA CLAUSEN

OURIVES 20

DOMINGO, 16 DE SETEMBRO

Anno VII—N. 331

Numero: 300 réis

## BELLO HORIZONTE POLITICO

— Lua nova...

# TRANSFORMAÇÕES

## ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

**144 Rua da Uruguayana 144**

PREÇO 1$500



## REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

| | |
|---|---|
| Por anno. . . . . | 15$000 |
| » semestre. . . . | 8$000 |
| Para o exterior: | |
| Anno. . . . . | 20$000 |

## JORNAL DO BRASIL

| | |
|---|---|
| Por anno. . . . . | 30$000 |
| » semestre. . . . | 16$000 |
| Para o exterior: | |
| Anno. . . . . | 60$000 |



## ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza,** etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

**Rua da Uruguayana n. 144**

DENTIÇÃO

## XAROPE DELABARRE

Empregado em fricções sobre as gengivas,

**FACILITA A DENTIÇÃO**

e supprime todos os accidentes que ella apresenta.

*Exigir o Nome* DELABARRE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

## FERRO QUEVENNE

*Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS*

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.

Exigir o *Sello da "Union des Fabricants"*.

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

## Crème Simon

Cuidado com as imitações

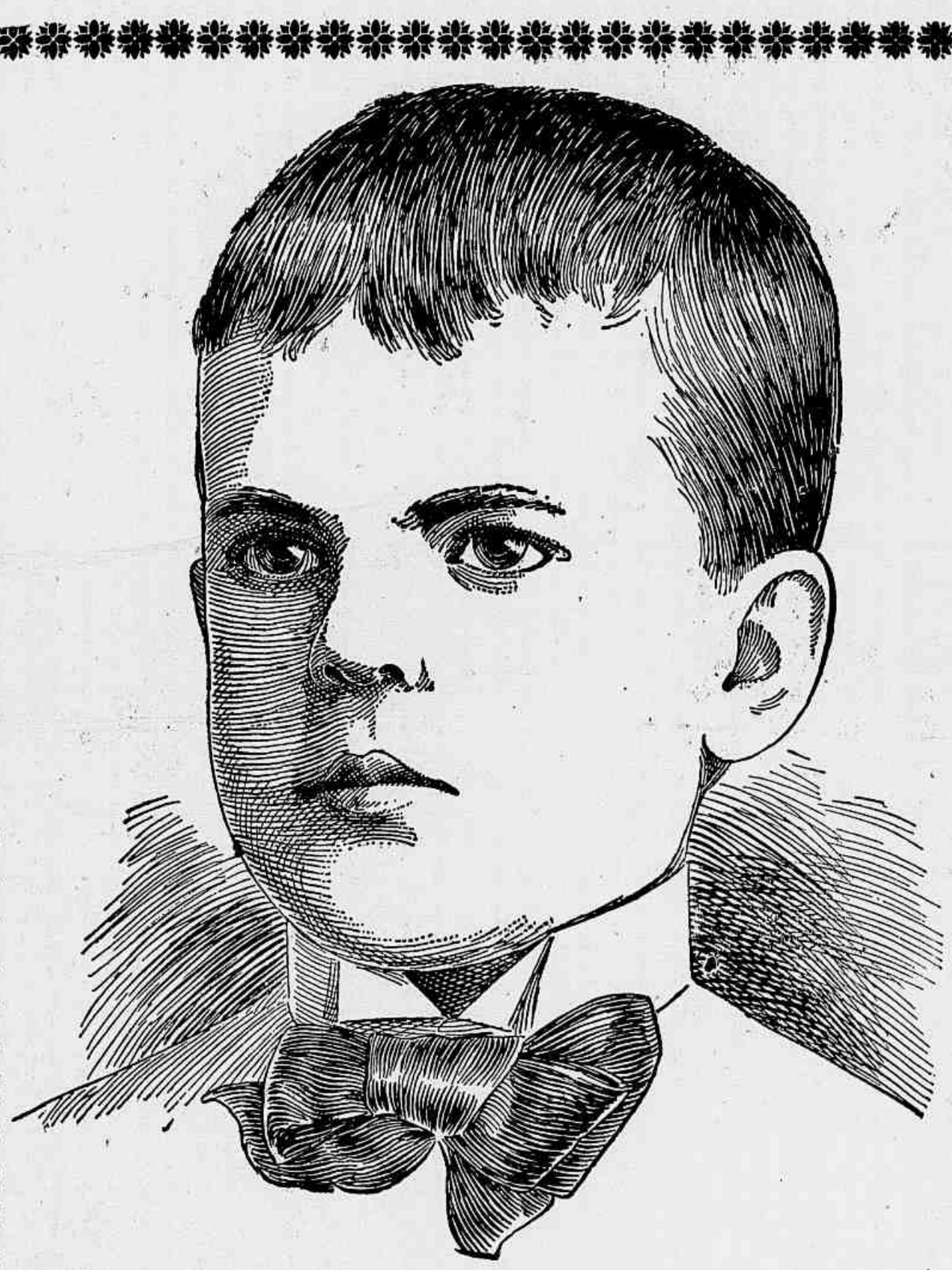
SEM RIVAL PARA

**Amaciar, embranquecer e avelludar**

a pelle do rosto e das mãos.

Pó de arroz e sabonete Simon

*J. SIMON, Paris*



GRAÇAS

# A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor re[illegible] até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

152



# LOTERIA ESPERANÇA

ESTADO DO RIO

**A mais importante loteria do Brasil**

## Capital 1.500:000$000

em apolices federaes e do Estado do Rio, dinheiro em c/c nos bancos: Brasil, Brasilianische, Commercio, Credito Real de Minas e União do Commercio. Premios pagos em seis annos, cerca de 100 mil contos.

Extracções diarias em Nictheroy

A's 3 horas da tarde

Em 24 de Setembro

## 50:000$

Por 1$400

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior, dando-se razoavel commissão.

Pedidos á Companhia Nacional de Loterias dos Estados.

Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios.

Rua Marechal Deodoro 29 A

NICTHEROY

LU do Dr. Eduardo França

adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3$000

GO

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

LI

NA

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

SABONETE DE REUTER
ESPECIAL PARA CRIANÇAS
EMBELLEZA A CUTIS
AGENTES GERAES-
RUA DE S. PEDRO 72
DE LA BALZE & CA
RIO DE JANEIRO.